

CONHECIMENTO CIENTÍFICO*

1 – O Conhecimento

Sem a pretensão de polemizar todas as composições reflexivas sobre esta temática, pode-se definir o conhecimento como sendo um processo de reflexão crítica e que poderá conduzir ao desvelamento do objeto. O conhecimento é a tomada de consciência de um mundo vivido pelo homem e que solicita uma atitude crítico-prática, envolvendo o mundo sensível, perceptivo e intelectual do Ser pensante. É uma atividade que por sua natureza é transformadora da realidade, embora circunstâncias existam, e muitas são elas, em que o conhecimento se apresenta como uma práxis repetitiva.

Como práxis, o conhecimento é uma atividade teórico-prática e/ou prático-teórica, já que a teoria orienta a ação e a prática estrutura e/ou realimenta a teoria.

O conhecimento não é portanto uma mera expressão de imagens cognitivas, mas antes é uma coexistência do sujeito com o objeto numa dada realidade; é o sujeito cognoscente envolvido com o mundo cognoscível.

Desde o nascimento, o homem, em contato com a natureza e os objetos que o cercam, aprende por princípios de inclusão e exclusão a distingui-los. Interpreta o seu universo através da tradição social e cultural que faz parte de seu mundo. Assim, sabe progressivamente o que é uma casa, o que é e para que serve uma janela, o que é um lápis etc. Vivencia as suas crenças e experiências. À medida que a insegurança de seus sistemas experienciais sugere erros e conflitos, surgem as dúvidas. E, então, passa-se à reflexão, como veículo de respostas às problematizações feitas e que exigem decisões. E o homem precisa pensar e meditar – precisa efetivamente *saber* a que se ater – e conhecimento passa a ser a trajetória para a consequência do ato de conhecer, no qual se busca o saber teórico e prático de situações objetivas e subjetivas.

O valor do conhecimento reside pois nos seguintes fatores: 1) busca e aquisição de informações para solução de problemas experienciais e vivenciais; 2) aplicação dos conhecimentos obtidos para promover o progresso material e espiritual do homem e da sociedade; 3) fonte de invenções e criações técnico-científicas capazes de beneficiar a vida humana.

* Extraído de: BARROS, Aidil J. P de, LEHFELD, Neide A. de Souza. *Projeto de pesquisa: respostas metodológicas*. Petrópolis : Vozes, 1990.

Concluindo, concordamos com a seguinte assertiva: “Obteremos conhecimento através das sensações, que os seres e fenômenos nos dão de si. Essas sensações proporcionam-nos a imagem do universo real. Quem conhece alguma coisa, de certo modo ‘apropria-se’ do objeto que conheceu, transformando-o em conceito. Mas o conceito não é objeto real e sim uma forma de se conhecer a realidade. O objeto real existe como ele é, independente do ato de o conhecermos ou não. Conhecimento verdadeiro é aquele que corresponde à realidade objetiva. Sem que houvesse a possibilidade de conhecimento da verdade objetiva a ciência seria inútil”(1).

2 – O Conhecimento Científico

O conhecimento científico é um processo desencadeado progressivamente, em função do devir a ser, e que emerge da coexistência ou da relação entre teoria e prática; sendo que a prática é o fundamento da teoria. Esta relação condiciona o processo e a maturação do conhecimento.

O conhecimento científico é o aperfeiçoamento do conhecimento comum e ordinário e é obtido através de um procedimento metódico; o qual mobiliza explicações rigorosas e/ou plausíveis sobre o que se afirma sobre um objeto ou realidade.

Por conseguinte, o conhecimento científico, além de ater-se aos fatos, é: analítico, comunicável, verificável, organizado e sistemático. É explicativo, constrói e aplica leis e depende de investigações metódicas.

Em suma, “o conhecimento científico é o que é produzido pela investigação científica. Surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária, característica esta do conhecimento ordinário, mas do desejo de fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas empíricas”(2).

O conhecimento científico pode também ser gerado a partir de investigações realizadas a partir de um procedimento sistemático, que busca informações sobre objetos e fenômenos já pesquisados e demonstrados e/ou comunicados. Trata-se neste momento da postura metódica, reflexiva e crítica sobre as descobertas já realizadas. É o conhecimento científico sobre as informações científicas sobre um dado objeto fenomenal.

Formal e materialmente, caracteriza-se que todo conhecimento ou postura científica só acontece mediante o processo de investigação. E a medida da investigação caminha de fases de domínio e de procura do mais simples para o mais complexo. Trata-se da prontidão para a aprendizagem, a criatividade e a descoberta.

Por conseguinte, vale a pena começar a investigar já, a partir de uma sistematização programática, a qual deixamos delineada.